AÇÃO DE FORMAÇÃO

As abordagens colaborativas na intervenção social com famílias muito vulneráveis II: treino de competências

As famílias muito vulneráveis que vivem em contextos de pobreza/exclusão social encontram-se entre os grupos populacionais que enfrentam mais dificuldades, e que ao mesmo tempo são os mais difíceis de ajudar. Apesar da prática dos profissionais junto das famílias, a identificação e amplificação das forças e recursos familiares em situações continuadas de vulnerabilidade económica e social, constitui um desafio que requer permanente atualização e treino de competências/técnicas. Esta formação constitui um espaço de treino e aperfeiçoamento de técnicas de análise e intervenção familiar no contexto da intervenção social junto de públicos vulneráveis, **sendo direcionada para os/as profissionais que já frequentaram as primeiras edições da formação em abordagens colaborativas no formato de 12 horas em 2017.**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. As abordagens colaborativas na intervenção social junto de clientes muito vulneráveis
2. Estratégias e instrumentos a adotar nas diferentes fases do processo de intervenção (para envolver o/a cliente; explorar o problema; explorar soluções e negociar objetivos);
3. A entrevista centrada nas competências e nas soluções: técnicas de questionamento e conversação (e.g., questionamento de exceção; questões de *coping*; escalonamento; uso indireto dos elogios);
4. Treino comunicacional: praticar uma “linguagem colaborativa e promotora de mudança” junto dos/as clientes;
5. Desafios que se colocam ao interventor no atual contexto de intervenção social

OBJETIVO GERAL

Capacitar os/as profissionais que estão na prática direta para o uso de técnicas de análise e intervenção familiar junto de clientes vulneráveis. Através da realização de exercícios práticos (*role-playing*; análise de casos) os/as profissionais irão planear e desenvolver uma abordagem colaborativa centrada na família que contribua para o aumento da autoconfiança dos/as clientes e fortalecimento das relações familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a complexidade e os desafios inerentes à intervenção familiar junto de públicos vulneráveis e resilientes específicos (patologia mental severa/ violência familiar)
- Identificar estratégias, técnicas, atitude para desenvolver uma abordagem colaborativa junto de famílias vulneráveis
- Desenvolver uma linguagem e atitude colaborativa no trabalho junto de públicos muito vulneráveis

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo. Avaliação contínua pergunta-resposta entre formador e formandos; exercícios práticos, análise, discussão de casos.

DIAS **6 e 7 de novembro de 2017**

HORÁRIO 10h00 às13h00 e das 14h00 às 17h00

DURAÇÃO **12 horas**

LOCAL Espaço ainda a definir no concelho do Seixal

INSCRIÇÃO Associados/as da EAPN Portugal: **30€** // Não associados/as: **50€**

PÚBLICO-ALVO Profissionais da área social

PRÉ-REQUISITO **Ter frequentado a formação de 12h em "Abordagens Colaborativas" durante 2017**

ÁREA DE FORMAÇÃO 762 – Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÂO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA **Sofia Rodrigues**

Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Desenvolve diversas atividades de consultoria, supervisão e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social com famílias muito vulneráveis e metodologia PhotoVoice. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É coautora de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais e revistas internacionais na área da psicologia, intervenção comunitária, pobreza e exclusão social e cidadania.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÔES Ficha de Inscrição em anexo // A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 25 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 2 de novembro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal
Avenida Dom João II, Nº14 R/C Dto - 2910-548 Setúbal.
Tlm: 936873916 | setubal@eapn.pt

Promotor